

Trabalhos Científicos

Título: Diabetes Mellitus Tipo 1 Em Lactente De 5 Meses: Relato De Caso

Autores: JOSÉ LUCAS MOURA VASCONCELOS (UNIFG GUANAMBI), BRUNA DE AQUINO MORAIS DA SILVA (UNIFG GUANAMBI), MÁRCIO RYAN ARAÚJO DE NOVAIS (UNIFG GUANAMBI), EMILI MARIANE MACHADO GONÇALVES (UNIFG GUANAMBI), UENDES VÂNIA OLIVEIRA CARDOSO (UNIFG GUANAMBI), MARIA EDUARDA PAES DE ASSIS (UNIFG GUANAMBI), LAVÍNIA BRITO GONÇALVES (UNIFG GUANAMBI), LEONARDO DIAS AZEVEDO (UNIFG BRUMADO), VANUSA LESSA NASCIMENTO BENEVIDES (UNIFG GUANAMBI), GABRIELA REGINA BATISTA LEDO (UNIFG GUANAMBI)

Resumo: A DM1 é uma doença crônica decorrente da destruição das células beta pancreáticas produtoras de insulina. Apresenta etiologia multifatorial, associada a herança poligênica e a fatores ambientais, que acomete indivíduos geneticamente predispostos. As manifestações clínicas costumam surgir a partir dos 5 anos de idade, assim diagnósticos diferenciais precisam ser pesquisados em quadros precoces. Lactente, G.A.M., masculino, 5 meses e 20 dias de vida, previamente hígido, com irmão mais velho portador de DM1 diagnosticado precocemente – 1º ano de vida –. Genitora nega antecedentes gestacionais, neonatais e/ou patológicos. O paciente em questão, procurou atendimento médico acompanhado de genitora em outubro/2019 apresentando, inicialmente, sintomas gripais – febre, coriza, tosse – com destaque para a taquipneia, iniciado tratamento para bronquiolite, sem melhora terapêutica e com piora progressiva da taquipneia e prostração. Foi suspeitado, diante do quadro, cetoacidose diabética (CAD) por semelhança no histórico apresentado pelo irmão ao ser diagnosticado com DM tipo 1. Sendo assim, foi aferida a glicemia capilar, encontrando-se níveis elevados. Foi encaminhado ao serviço de emergência, onde foi confirmado CAD, através de exames laboratoriais e instituído medidas de suporte. Posteriormente, o lactente foi encaminhado para o endocrinologista pediátrico onde foram realizados exames laboratoriais, incluindo glicemia em jejum, Hb1Ac e autoanticorpos com resultado confirmatório para DM1. Quando iniciado insulino terapia, houve estabilização da patologia. Atualmente, o paciente segue em acompanhamento endocrinológico sem descompensação da doença, assim como irmão. No caso descrito o lactente de 5 meses apresenta diagnóstico de DM1 precoce e grande fator genético envolvido, evidenciado por história familiar semelhante. Ademais, diagnósticos diferenciais foram pesquisados com ênfase para a diabetes mellitus neonatal, excluído por ter cursado inicialmente com quadro de cetoacidose diabética e autoanticorpos típicos da DM1 positivo. A precocidade dos sintomas e consequente diagnóstico da DM1 antes dos 5 anos é incomum, as manifestações aos 5 meses de vida são mais sugestivas do quadro de diabetes mellitus neonatal. Condição caracterizada por herança monogênica com defeitos em genes variados que levam a disfunção da célula beta pancreática, não apresenta autoanticorpos e a ocorrência da CAD é incomum. Dessa maneira, fica evidente a singularidade do caso devido ao diagnóstico de DM1 ter sido realizado em uma faixa etária epidemiologicamente sugestiva de DM neonatal. Os autores, portanto, denotam a necessidade de buscar diagnósticos diferenciais em lactentes com hiperglicemia.